

Vivência discente em cenários de Simulação: O que ajuda e o que atrapalha.

A metodologia de Simulação Realística em Saúde vem sendo bastante utilizada para o aprendizado médico e se mostrou um método eficaz. Visando melhor formação acadêmica para seus alunos, o curso de Medicina da Universidade CEUMA implementou em seu currículo a prática de cenários simulados em saúde. O objetivo deste relato de experiência é destacar as vantagens e os pontos a serem melhorados, percebidos pelos discentes que vivenciaram atividades imersas na metodologia de Simulação. Estudo de metodologia qualitativa usando grupos focais com alunos do último ano do curso de medicina de uma universidade privada no nordeste do Brasil. As informações obtidas foram catalogadas e comentadas segundo suas categorias. Como positivo os alunos destacaram que a vivência de situações clínicas simuladas possibilitou maior segurança e confiança para a execução da prática real, além do contato com situações clínicas não vivenciadas durante as práticas no internato. Relataram também que esta forma de aprendizagem lhes permitiu maior retenção de conhecimento, sendo esta apontada como mais prazerosa que a tradicional. Sentimentos de tensão e ansiedade foram relatados como impedimento na participação das atividades. O medo de não saber conduzir o caso e consequentemente sentirem-se envergonhados diante dos colegas concretizou-se na não participação no cenário. O debriefing possibilitou revisar conceitos e aprender com os erros e acertos, modificando assertivamente conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação médica. Por se tratar de um ambiente protegido, onde o foco é no aprendizado, o estudante tem a oportunidade de aprender fazendo, errando e aprendendo com os próprios erros, possibilitando o desenvolvimento de consciência crítica. O relato aponta que esta estratégia pedagógica pode ser um instrumento poderoso para o desenvolvimento de competências para prática na clínica. Como contribuição para a área, almejamos que outros cursos que integram esta metodologia em seus currículos possam também aprender com nossos erros e acertos.

Palavras-chave: Simulação. Educação Médica. Aprendizagem Baseada em Problemas

Autores:

- Prof^a. Dra. Rachel Vilela de Abreu Haickel Nina (RELATORA)
- Prof^a. Msc. Priscylla de Oliveira Miranda
- Prof^a. Dra. Maria Jacqueline Silva Ribeiro
- Prof^a. Msc. Marcia Veras Batista
- Prof^a Esp. Ilana de Paula Abreu

